

Ata da Segunda Sessão da Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e seis – 21ª Legislatura.

Na segunda-feira, dia oito do mês de junho do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado às dezenove horas, a Segunda Sessão da Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. José Amilton Barbosa Leal, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Secretariado pelo Ver. Beron. Ausentando a sessão o Ver. Letiano. Comparecendo a sessão os demais Srs. Vereadores. O Ver. Evando do Buriti solicitou dispensa da leitura da ata da sessão anterior. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas as leituras das seguintes matérias: que faça leitura de Pareceres e Atas da reunião das comissões referente aos projetos de decretos legislativo 01 e 03 de 2026; leitura de ofício 126/2026 – PMO encaminhando Projeto de lei nº. 13/2026; leitura de ofício 135/2026 – PMO encaminhando balancetes referentes ao mês de março; leitura de ofício 137/2026 - PMO encaminhando cópia de lei; leitura de ofício nº. 138/2026 - PMO encaminhando cópia de lei; leitura de Moção de pesar de autoria do vereador Amilton de Zé Moura à família do senhor Leôncio Gonçalves de Figueiredo; leitura de ofício S/N de autoria do vereador Hélio Adão, encaminhando o Projeto de Lei 11/2026; leitura de Requerimento nº 13 de autoria da vereadora Heloisa Helena. **NO PEQUENO EXPEDIENTE**, os Vereadores Márcio Carroceria e Fernando de Zadim solicitaram ao Ver. Amilton de Zé Moura para subscreverem a Moção de pesar do seu Leôncio. Dando continuidade a sessão fez uso da tribuna **A VEREADORA HELOISA HELENA** dizendo: Excelentíssimo presidente Vereador Amilton de Zé Moura. Primeiro secretário vereador Beron. Segundo secretário, vereador Evando do Buriti, vice-presidente dessa casa, Nilson Miranda. A amiga vereadora Pastorinha. Vereadores Juninho, Hélio Adão, amigos da situação, aos colegas da oposição presentes na galeria, vereador Martinho Meneses. E o que me traz hoje à noite nessa tribuna além de alguns temas voltados ao requerimento que direciono ao Poder Executivo Municipal, também lembrar a andança do final de semana. No último sábado estive na localidade Gonçalves, acompanhada do deputado estadual Firmino Paulo, onde

estivemos na final do campeonato, organizado pelo Elson e também aproveitamos para fazer alguns alinhamentos daquilo que já disse nessa tribuna que já dei ciência nas minhas redes sociais, também nas emissoras locais. E dizer que a quadra urbanizada da localidade Boa Vista, já está 100%. Ou seja, é uma obra real que nós poderemos também, teremos a oportunidade de integrar localidades para fazermos campeonato. Tanto na modalidade masculina como também na feminina e que nos próximos dias, ainda nesse mês de junho. A gente só está averiguando alguns detalhes, questão organizacional da instituição do Açougue Municipal para que seja iniciada a reforma daquele espaço. São duas realidades e que a gente busca atender aquilo que a sociedade está buscando porque nós sabemos que um açougue é um local que vende carne, que deve ser um espaço realmente salubre, que tenham boas condições e que chegou o momento. O prefeito fez essa provocação, e eu atento a algumas colocações e também de outras pessoas, corri ao deputado e disse, vamos lá reformar o açougue e, graças a Deus, ele atendeu a essa solicitação para o município de Oeiras. Contrapartida a gente lembrar que estamos no mês de junho, e o mês de junho ele é marcado por algumas campanhas que elas devem ser celebradas por esse poder. Uma delas é a conscientização de prevenção da violência contra a pessoa idosa. Nós sabemos o quão são vulneráveis. E a campanha Junho Violeta ela celebra uma conscientização para que nós possamos estar combatendo a violência, seja física, psicológica patrimonial também negligência dos cuidadores. A maior dificuldade que nós temos, quando nós temos uma pessoa idosa, sobretudo, com saúde acometida, Às vezes é uma dificuldade de um filho achar que somente o outro tem a responsabilidade da saúde da mãe, do pai, do avô, da avó, aquela pessoa com a qual ele convive. São essas questões que a gente tem que estar procurando conscientizar a população. Da mesma maneira como lembrar que nós temos o CREAS aqui no município que é o Centro de Referência Especializado da Assistência Social. E sempre que nós soubermos de alguma pessoa idosa que estiver com seus direitos violados, que possamos orientar as pessoas para que busque essa instituição, procure a equipe multiprofissional para que possa estar recebendo as devidas orientações e darem uma condição de vida cidadã para essas pessoas que já lutaram tanto na vida. Tudo o que nós somos hoje, na vida adulta, adolescência e infância, reflete a pessoa idosa, cansada, sofredora, com Alzheimer, um AVC, com mobilidade reduzida. E parece que é como se ela tivesse uma utilidade somente quando

oferecesse ou condição de saúde ou financeira, o que, na verdade, não deve ser assim. E que possamos fazer com que essa conscientização do Junho Violeta, ela não fique somente no mês de junho, mas que seja constante em todas as famílias que tem uma pessoa idosa que precisa de uma atenção mais específica. No mês de junho também, no dia 26, depois de uma assembleia geral da ONU, ainda em 1987 foi colocado como o Dia Internacional de combate às drogas. Eu coloco isso aqui porque hoje eu apresentei um requerimento 26 de junho é o Dia Internacional de Combate às Drogas. E, dessa maneira semana passada eu vi um vídeo de uma delegada do estado do Ceará, onde ela relatava a situação de uma criança que ela teve uma overdose após consumir drogas ilícitas, e para nossa surpresa, dentro do ambiente escolar. E isso me acendeu uma luz e eu lembrei do PROERD. Porque é um programa educacional de resistência às drogas e à violência. E ele é necessário por quê? Quero que tenham observado, olha não me compreendam mal, que não estou aqui a criticar o trabalho de ninguém. Eu acho belíssimo o trabalho de quem é investigador, da polícia ostensiva, da polícia preventiva. Mas o que é que nós estamos vendo? Que a rede social está crescendo somente com as operações policiais de quem já está na prática ou no uso e abuso de drogas ilícitas e também, às vezes, na prática, já de venda e outras circunstâncias, para manter os vícios. Se nós ficarmos somente nessa circunstância, o que será da próxima geração? É esperar somente novas páginas policiais, novos fatos, com pessoas sendo presas, esperando a operação, a gente aplaudir pelos resultados e o trabalho preventivo para aquelas pessoas que ainda estão na infância, na adolescência, e na juventude. Então, é importante que seja feito esse trabalho dentro das escolas, sejam elas públicas, ou privadas. Porque nós devemos garantir pessoas que tenham firmeza nas suas decisões, nas suas escolhas na vida adulta porque é exatamente um ambiente de vulnerabilidade que faz com que uma criança às vezes, passe até a admirar. Nós sabemos que existem personagens nas redes sociais que estão ali o tempo todo negligenciando, eles estão enfrentando a polícia nas operações, eles desafiam, eles colocam contra valores e está lá um filho meu que é adolescente, fazendo uma tatuagem, apologia a determinado personagem, pintando cabelo, usando uma roupa. E, quando menos espera, ele está internalizando contra valores. E esse é um trabalho que deve ser feito, e com urgência. Então, peço aqui ao prefeito municipal que, no retorno das aulas do mês de agosto, segundo turno, que nós possamos fazer com que esse projeto aconteça

dentro das escolas do município de Oeiras. Eu acho que é importante porque ele contempla Tem o PROERD Kids. Tem o PROERD para crianças, que pega já no quinto ano, e tem o PROERD Adolescentes e Jovens, que busca a parceria com as escolas da rede privada, e tem também o PROERD Pais. Por quê? Porque nós temos que municar também os pais. Às vezes, as famílias, pela falta de informação, elas também demoram a perceber alguns comportamentos do adolescente e, quando vão perceber, às vezes, já é numa situação em que vai ter que procurar uma internação, já é interdição, às vezes uma internação compulsória. Às vezes, situações que a prevenção sempre terá mais efeito do que qualquer tratamento que a gente procure para as pessoas que são dependentes. Então, que nós possamos fazer todo esse trabalho. Inclusive não sei que dia irei a Teresina para procurar esse diálogo, eu também estarei procurando a Polícia Militar, para que nós possamos trazer para o município aquele curso de promotor de polícia comunitária. Qual a importância da polícia comunitária? Exatamente a mediação de conflitos. São situações que a gente vai ver no dia a dia. Não é formar pessoas que vão viver de delação. Pelo contrário, são pessoas que vão colaborar significativamente para que a sociedade possa resolver pequenos conflitos sem que se chegue ao ápice da violência, seja ela brigas de vizinhos, briga por território, questão de uso de droga, de você não aceitar o filho do vizinho que usa droga, é um som alto. São pequenas situações que elas terminam, concretizando em uma violência. Então, será outra provocação, assim como também lutarei, assim como já trouxe outras situações, para que o Pelotão Mirim também se torne realidade dentro do município de Oeiras. Por que eu penso dessa maneira? Exatamente porque a prevenção é o empoderamento da personalidade. Se você pegar uma criança e você trabalhar temas com ela, você pega o pai daquela criança, você expõe situações em que são contra valores e você cria aquela confiança e eu digo para vocês, porque eu sou professora, e os alunos da gente, o que é que eles fazem? Há situações em que eles confiam no professor, às vezes, até mesmo que nos próprios pais. Se você cria aquele ambiente de confiança, eles externam situações em que estão tirando a sua paz interior, dentro do bairro, dentro do ambiente familiar. Por quê? Quando a gente fala de droga, você só pensa nas drogas ilícitas. Mais o abuso do álcool é um péssimo exemplo dentro da família. Às vezes é um pai, é uma mãe, é um tio que bebe, quando chega em casa vem bagunçando, usando palavras de baixo calão, e a gente sabe, porque existe notícia todo

dia, tanto que você vai observar a violência no trânsito geralmente alguém alcoolizado, ou sob efeito de droga ilícita. A violência de homens contra as mulheres geralmente uso e abuso de drogas brigas em festas. *Foi concedido um aparte ao Ver. Amilton de Zé Moura que disse: então, um adendo, uma contribuição, uma parte, porque é um tema muito palpitante e necessário o debate, não é? A gente diz sempre que as drogas elas são a raiz de quase todas as violências, né? E o tema que Vossa Excelência está trazendo para esta plenária é de extrema importância. Estava provocando o vereador Arimateia Júnior, estava debatendo, não era Juninho, sobre isso, o quanto é assustador a gente não conseguir frear, se frear, esse aumento do avanço das drogas na nossa cidade, no país, e é uma nova expressão da questão social. Uma data também que este mês a gente celebra, que eu acho importante a gente citar, dia 12 agora, é o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, que é uma data também que assola muitas crianças, a realidade de muitas crianças ainda. E sobre o que Vossa Excelência citou sobre professores, o professor é o principal aliado, no combate e, principalmente, em acolher essas denúncias. Por exemplo, lá nos casos de abuso e violação sexual de criança e adolescente, a quem mais o aluno confia são os professores. É impressionante o quanto o professor tem essa parceria, essa intimidade, com o aluno, com a pessoa abusada, violentada.* Em seguida a Vereadora Heloisa Helena continuou: incorporo a fala de Vossa Excelência ao meu discurso. E eu estava vendo a questão de internações, aqui e ali eu levo um adolescente e outro, para as casas de recuperação em Floriano ou Teresina, aliás, em Altos. O que foi que eu vi? Teve um depoimento que foi tão profundo fui encontrar com esse adolescente lá em Teresina. E aí eu vim trazê-lo para Oeiras. Ele falou: “Tia Heloísa, e eu vou para onde agora?” Eu disse: “Para a sua casa.” “Será que dá certo?” Eu disse: Ele: “Não, é porque a senhora não está entendendo, é a segunda vez que eu venho aqui.” Da primeira vez, me receberam com churrasco, estava todo mundo bebendo, e eu tive recaída. É por isso que tem que ser um trabalho coletivo, educativo. A família tem que entender. Eu vi, teve um cantor essa semana, eu só não recordo qual, mas eu li uma matéria relacionada em que ele dizia: “Eu parei de fazer festas em minha casa com bebida porque seria a base para meus filhos compreenderem que diversão tem que ter bebida. Eu tenho um exemplo lá em casa. Eu fiz isso há três anos, meus meninos, adolescentes e jovens, para mim, a felicidade é que ninguém bebe, nenhum dos dois. Mas

eu já convidei, fiz aquele teste, porque eu achava que, se tivessem vontade de beber socialmente, como a gente expressa, teria que ser com a minha anuência para eu observar o comportamento. Hoje, o pai deles também não bebe. Hoje, quem bebe socialmente sou eu. E já estou chegando ao ponto em que não tenho mais vontade. Ou seja, é uma adesão a um projeto que a gente compreende que o trabalho é coletivo. E que, para que nós possamos cobrar esses exemplos dentro de casa, nós temos que ser o exemplo prático. Não adianta eu ter um belo discurso se os meus atos são extremamente contraditórios. Eram essas palavras, presidente. Fez suco da tribuna **O VEREADOR HÉLIO ADÃO** dizendo: Sr. Presidente, nobres vereadores, amigos na plateia, no plenário que diga, cumprimento vossas excelências. Cumprimentar aqui o nosso amigo de Universidade José Oeirense, estudamos juntos na Universidade Estadual do Piauí, fazendo o curso. José seguiu carreira e eu vim militar na vida pública, na política, aqui na cidade de Oeiras. Cumprimento também aqui o nosso amigo Edivaldo, também o nosso amigo Tarcísio, que está presente. Saúdo a todos aqui, e também os que vão nos escutar pelos meios de comunicação. O que me traz na noite de hoje não diferente da nobre parlamentar, Heloisa Helena. Também dizer das nossas andanças, no final de semana, visitando os amigos, as nossas bases, na zona rural. Né, cidade muito extensa, uma extensão territorial grande. Mas a gente esteve presente também na localidade Bocaina, na Machado passamos pelo Curral Velho, Moróros. E tivemos já no finalzinho da noite início de noite, participando da festa dançante do encerramento do campeonato do Gonçalves, onde teve o time do Marreiros, campeão. Parabenizar aqui aos organizadores, porque um evento dessa natureza também mexe com a economia local daquelas famílias. E é uma forma também de trazer entretenimento entre as famílias. daquela região e das comunidades envolvidas. Também venho na noite de hoje fazer a defesa aqui, o pedido aos nobres vereadores e vereadoras, para a gente aprovar esse projeto de lei que é da lavra, um apoio, contribuição do nosso amigo José Oeirense. Esse projeto de lei voltado à piscicultura. A gente sabe que eu fui um dos fundadores da Colônia de Pescadores na cidade de Oeiras, uma entidade que, no início, quando criei, fui muito criticado. Acho que por conta das pessoas não entenderem a função, o trabalho importante, magnífico trabalho social que é o da Colônia de Pescadores. A Colônia de Pescadores é uma entidade que não visa apenas o seguro-defeso. Por conta do seguro- defeso, é que muitas pessoas às vezes sem conhecimento,

terminam vendo esse trabalho dessa entidade com maus olhos. Né? Tem muita gente que critica os benefícios, os programas sociais dos governos. E o seguro-defeso não é um benefício, é um subsídio. Né? Ele só existe justamente porque, no período em que os peixes estão em reprodução, o pescador não pode ir pescar. É para isso que existe o seguro-defeso.

É justamente para aquele trabalhador, para aquele profissional que vive daquela atividade. Ele não pode tirar o sustento dele nem da família dele naquele período. Ele ainda pode pescar até 5 quilos de peixe de uma única espécie, para o seu sustento, para se alimentar, e não para comercializar. Dentro da linha diferente dessa proposição, desse trabalho que a gente tem feito neste primeiro momento na Colônia de Pescadores. A Colônia de Pescadores, o nome já diz. Colônia de Pescadores e aguicultores, pessoas que criam, produzem, usam a água para produzir. E esse projeto ele vem aqui nesta linha, e aqui quero agradecer ao José Oeirense, que nos deu uma força danada, com seu conhecimento na área jurídica, e preocupado também com essa ação aqui no nosso meio, para que o poder público pudesse também estar incentivando, não os pescadores artesanais, que o objetivo nosso é esse, transformar esses pescadores artesanais, que vivem ainda da captura do peixe lá dentro do Rio Canindé, nas lagoas da Feitoria, de Marçalina, de Banguê, na Lagoa de São Miguel do Fidalgo, no Açude Salinas, transformar essas pessoas em potenciais piscicultores, pessoas que possam estar ganhando muito dinheiro, que é uma atividade rentável. E o nosso município de Oeiras tem um potencial enorme para isso, na água de superfície, como também na água de subsolo. Aqui em Oeiras mesmo você consegue perfurar um poço e encontrar água com 10, 12 metros de profundidade em alguns lugares aqui da cidade. Então, o nosso lençol freático é muito é muito forte, é muito rico. E aí, um dos motivos para que a piscicultura possa estar, em um período próximo, se transformando numa grande fonte de renda, uma grande alternativa para os piscicultores. A gente já tem muitos criadores de peixes aqui no município de Oeiras. Todo ano, a gente na Colônia de Pescadores estamos vendendo já para o Governo Federal e Governo do Estado, algo em torno de 300 mil reais. Esse dinheiro, quem vende não é Hélio Adão. São as pessoas que já criam o peixe. Quem me conhece, e quem vai estar nos assistindo, nos ouvindo aí pelos meios de comunicação vão saber que é uma realidade. Estão vendendo esse peixe

produzido, vereador Adauberon, aqui dentro do município de Oeiras, vendendo para o PAA do Governo Federal, e também para o Governo do Estado. Agora com a proposição aqui do município de Oeiras, essa política também poderia estar sendo implementada pelo município. E aqui trago, hoje, um pouco rouco ainda, o pedido para vossas excelências, nos ajudarem, aprovando aqui essa proposição, que vai servir, não é, para o vereador Hélio Adão. Vai servir e vai ajudar tantas e tantas famílias que vivem aí criando peixe nos seus tanques escavados, lá na região da Extrema. Cito aqui o Vavá Agora, hoje, conheci um rapaz que está criando surubim, pintado, ali na região da Briona. Muito animado. Então, esse projeto vai ajudar essas pessoas. E aqui quero desde já agradecer o apoio de Vossas Excelências. Era isso que eu trago na noite de hoje. Muito obrigado. Também usou a tribuna **O VEREADOR BERON** que disse: boa noite a todos; boa noite Vereadora Maria Pastorinha, Vereadora Heloisa Helena, os demais edis vereadores e o público que está aqui nos assistindo. Nosso amigo José Oeirense, Carlinhos, do Buriti do rei, sejam bem-vindos. E aos demais que irão nos ouvir amanhã nas emissoras de rádio da cidade de Oeiras. A minha fala aqui, mais precisamente, seu presidente, será uma fala muito rápida. Hoje pela manhã, mais precisamente, nós estivemos numa importante ação desenvolvida pela SEMAS, um projeto pioneiro que ora é apresentado pela doutora Juciara, que é a Farmácia Viva Nutricional, o Círculo da Moeda Verde. Como se fosse nós temos aqui, guardadas as proporções, lá nos Cocais, né, vereador presidente Amilton? Tinha uma moeda até então, não sei se ainda existe essa moeda lá. Mas, no tocante a esse projeto da SEMAS, é um incentivo para que aquelas famílias que tenham filhos com a questão da reeducação alimentar, questão de má alimentação, possam estar usufruindo desse projeto. E lá nós tivemos o que é a Farmácia Viva Nutricional, o Círculo da Moeda Verde. É uma iniciativa inovadora em Oeiras, que transforma a nutrição em um protocolo clínico de saúde, utilizando o conceito de alimentos como medicamento. O projeto une Saúde, Assistência Social e Agricultura. São essas três secretarias que irão dar suporte juntamente com a SEMAS para combater a insegurança alimentar na primeira infância. Os primeiros, salvo engano, são em média de 40 a 60 crianças, não é, vereador presidente Amilton? Hoje tinha um número lá já para começar o trabalho. Como funciona esse círculo, senhores? Tem uma prescrição verde. Médicos ou nutricionistas das UBS avaliam a criança e prescrevem grupos de alimentos frescos em vez de remédio. Depois

vem a questão da moeda verde, o voucher, no inglês. Famílias com vacinação e pesagem em dia recebem os vouchers do programa, como se fosse um incentivo para que a família cada vez mais possa estar se apropriando desses alimentos ora apresentados pela SEMAS. A troca saudável. Os vouchers serão trocados por frutas, legumes e hortaliças diretamente no centro de distribuição do PAA. Tem a questão do fortalecimento local, onde os alimentos são produzidos por agricultores familiares locais, gerando renda e movimentando a economia da região. Qual será o público-alvo nesse projeto? São crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade acompanhadas pelo programa Criança Feliz, gestantes em acompanhamento pelo setor da SEMAS, os agricultores familiares de Oeiras. E quais são os principais objetivos? Erradicar a desnutrição e reduzir casos de anemia ferropriva, elevar a cobertura vacinal e o acompanhamento nutricional. Promover a educação alimentar através de oficinas de aproveitamento integral dos alimentos e gerar economia ao reduzir gastos futuros com internações e medicamentos sintéticos. Esse projeto aqui foi idealizado pelo cidadão Felipe Aurélio Ribeiro, que fez a apresentação desse trabalho. E lá já foi dado início a esses trabalhos, onde aquelas nutricionistas, o corpo da SEMAS, começaram a fazer a triagem daquelas primeiras crianças que estavam ali já para ser atendidas. Mas é um projeto pioneiro que, se não me engano, o presidente vai falar também nesse assunto, que é uma área dele, da Assistência Social, o vereador Heloísa Helena. Esse projeto está concorrendo, se não me engano, a duas práticas inovadoras em nível de Piauí, não é isso, presidente Amilton? É interessante a gente estar inovando, e aqui eu quero parabenizar todo o corpo estrutural, em especial, no tocante a toda a Prefeitura Municipal de Oeiras, mas especialmente a doutora Juciara, que trouxe essa ação e está trazendo essa ação inovadora para o município de Oeiras. Outro assunto também que eu quero aqui tratar em especial, tivemos na última quarta-feira, aqui no Cine Teatro, onde estava presente o nosso presidente. E Amilton, a vereadora Pastorinha, o vereador Neander, onde todos foram convidados para o projeto do Governo do Estado, que é o Casa Legal. Um projeto pioneiro aqui em nível de Estado e de Nordeste, onde o Piauí, vereador Evando, já contabilizou mais de 80 mil pessoas que tiveram suas casas regularizadas, a escritura de suas casas, porque geralmente nós só temos a escritura do terreno. Nós não temos a das casas. E eu sou testemunha, sou prova viva, porque nós, minha mãe ainda é moradora lá do Conjunto Oeiras, Nós

chegamos lá nos idos dos anos 80. Imagine. Nós moramos lá, meu pai pagava religiosamente, como é um dever nosso, as prestações. Fez todo aquele trabalho, nunca atrasou um dia, vereadora Pastorinha. E meu pai veio a falecer em 2012. Você tem ideia? E nós nunca tivemos. A minha mãe tinha apenas a posse da casa dela, mas não a escritura da casa. E veio o governador Rafael com uma ação inovadora, do governo Rafael, e introduziu isso para nós. Tivemos outros moradores também que receberam essa graça. Minha mãe recebeu agora recentemente das mãos do governador do Estado e do nosso querido deputado Hélio Isaías, que é um dos idealizadores desse projeto. É lógico que tem outros deputados, mas nessa região nosso, é o deputado Hélio Isaías já fez aqui em Oeiras uma média de quase 300 escrituras de casas. Já fez em Cajazeiras, Santa Rosa. E aqui, na última quarta-feira, ele veio lançar, através da doutora Letícia, que é a responsável pelo setor da SEAD, mais uma etapa que agora irá priorizar dois bairros Jureminha, toda a Grande Jureminha, e também todo o bairro Várzea. São pessoas que têm a sua casa, mas não têm a escritura. Eu mesmo moro lá e não tenho a escritura da minha casa, tenho apenas a do terreno, o aforamento. Eu vou ter que fazer. Quando tiver uma oportunidade. Exatamente, presidente Amilton. E assim, Oeiras está inovando, e aqui quero parabenizar essa ação inovadora do governador Rafael Fonteles, e aqui em especial por trazer essa ação, ao nosso deputado Hélio Isaías, que está realizando essa ação importantíssima aqui para a cidade de Oeiras esse primeiro momento, são 500 casas, 500 moradores que irão ter acesso, vereador Evando, e que deverão se expandir nos próximos meses para quase mil pessoas que irão ser contempladas. E aqui já quero colocar para esses dois bairros citados, Jureminha e o bairro Várzea. *Foi concedido um aparte ao Vereador Neander que disse: Inclusive, a equipe do Governo do Estado já está nos bairros de Oeiras, na Várzea e na Jureminha. Eles já estão passando de casa em casa para fazer o cadastramento.* Continuando o Ver. Beron falou: que bom, vereador Neander, incorporo a sua fala no meu pronunciamento porque, pela fala da doutora Letícia, parecia que só viria desta semana para outra, daqui uns 10 ou 15 dias. Então é importantíssimo. Hoje, pessoas já estavam me procurando para saber como funcionava. Então, você receba a informação de que foi colocado lá que vem aquele funcionário da SEAD caracterizado. Só pedindo a oportunidade de fazer a sua fala, você vai ter apenas que apresentar os seus documentos. Lá eles tiram todas as informações. Você não vai

gastar nada com xerox, nada. Tudo isso vai ser canalizado no sistema que eles têm, como eu vi lá quando foi feito o cadastro da minha mãe. Eu fui a pessoa responsável por passar as informações. Naquele momento eu vi como eles faziam. É um trabalho seríssimo. A gente pode pensar que é uma coisa que não vai dar certo, vereador Evando, mas, com certeza, já minha mãe recebeu. Minha mãe recebeu tudo isso que eu estou dizendo. E eu só quero aqui parabenizar. E o que é que essas pessoas precisam? São os documentos pessoais, RG e CPF, vereador Juninho, e um comprovante de estado civil. Solteiro, casado, separado, viúvo, e todas as demais situações. Todos os casos serão debatidos. Eles têm uma assessoria jurídica. Naquele momento, se tiver algum problema que a pessoa responsável pelo atendimento não puder resolver, Ou não tiver o respaldo para uma determinada situação, vereador Evando, eles entram em contato direto com a central que têm em Teresina, com o corpo jurídico. Se você tiver um problema de testamento, de discussão em questão de divórcio, eles vão tirar todas as dúvidas. Você só vai ter o trabalho de apresentar os seus documentos. É lógico que eles vão pedir mais informações, mas, com certeza, essas pessoas serão contempladas logo, logo. A previsão é ainda neste mês de junho, salvo engano, para essas 500 pessoas, não é, vereador Neander? O governador, em comitiva, juntamente com o prefeito doutor Ailton, o governador do Estado Rafael Fonteles e o deputado Hélio Isaías virão entregar essas escrituras de casas. Foram entregues algumas agora recentemente no Cine Teatro, e essas outras pessoas irão ser contempladas, com certeza. Mil pessoas serão agraciadas. E, permanecendo o governador do Estado com esse programa, eu acredito que ele vai responder àquelas perguntas: e o outro bairro? E a Oeiras Nova? E o bairro do Rosário, Canela? Então, nesse primeiro momento, será a Jureminha, como disse o vereador Neander. Já estão as pessoas fazendo as entrevistas. Vai ser a Jureminha e o bairro Várzea que serão contemplados com essa importante ação aqui na cidade de Oeiras. E tudo isso também em parceria com a Prefeitura Municipal de Oeiras, na pessoa do doutor Hailton Alves. Então, senhor presidente, eram essas as minhas palavras para a noite de hoje. Fez uso da tribuna **O VEREADOR EVANDO DO BURITI** dizendo: Sr. Presidente, boa noite. Colegas vereadores colegas vereadores, público aqui presente na Galeria Martinho Meneses. Começo hoje também a minha fala, trazendo aqui informações de um projeto muito importante que aconteceu na nossa cidade na última quarta-feira, dia 3 voltado para

Crianças e Adolescentes, o projeto Viver. O que é esse, vereador Beron, o projeto do VIVER? Uma ação muito importante, vereador Juninho, do deputado doutor Vinícius Nascimento em parceria com o governador Rafael Fonteles onde a gente proporcionou várias consultas oftalmológicas juntamente com a entrega também do óculos, caso a pessoa, a criança ou o adolescente necessitasse. Então fizemos vários procedimentos aproximadamente, o vereador Hélio Adão 400 procedimentos no dia, na última quarta-feira e feito toda a triagem, o processo todo bem organizado. E foi um número muito grande, vereador Beron, de crianças e adolescentes que irão necessitar usar o óculos. Dessas quase 400 consultas, 132 crianças. irão receber o óculos nos próximos 20 30 dias aqui na nossa cidade assim força muito importante em parceria com a prefeitura municipal em nome da secretária de educação a Janicléia eu agradeço todo o incentivo todos todo o empenho do seu grupo de professores coordenadores, além de mim quero agradecer aqui especial pela estação foi ação muito rápida mas que o objetivo foi alcançado então a nossa cidade de Oeiras foi contemplado esse projeto VIVER do deputado do Vinicius vereador Beron já vem atendendo várias cidades do nosso Piauí e Oeiras foi contemplado. No dia seguinte a toda equipe se caminhou para Santa Rosa onde também foi feito uma bela ação lá também mais de 150 atendimentos e quase 100 óculos também serão proporcionados também para aquela para as crianças e adolescentes, de 7 a 16 anos também lá na cidade de Santa Rosa. Aqui em Oeiras o deputado Vinicius Nascimento vem sempre mostrando seu sua força seu empenho um prazer benefício aqui para a cidade e de poucas cidades que já esse projeto já chegou algumas cidades ou iras foi contemplado e nos próximos 20, 30 dias, iremos encontrar em contato com todas as pessoas que foram necessitadas de usar o óculos. Então, a gente fica muito grato. Já atendemos, o doutor Vinícius falou, Vereador Beron, que já está chegando em quase 7 mil, aproximadamente 7 mil crianças atendidas através desse projeto de 2021 para cá. Então, realmente é uma ação muito importante que a gente deve valorizar muito e Oeiras por ter trazido, ter olhado para a gente, atendido o nosso pedido juntamente com todo o nosso grupo, o Adão, a Milena, a Hosana, o Genivaldo Brito, a Silvinha, todos que fazem o grupo, através do nosso líder, Ícaro Carvalho, a gente sentou, somou as forças e esse projeto aconteceu e com certeza no próximo ano a gente vai buscar trazer novamente porque realmente é uma ação muito importante e também no último sábado pela manhã ainda pela manhã lá na

região do Buriti do Rei, estive junto em reunião com os associados lá da Associação de Apicultores, lá da região do Buriti do Rei, mais precisamente do Boqueirão, Mocambo Grande, Mocambinho, onde estivemos juntos elaborando mais o projeto eu já tive reunião com o prefeito doutor aí eu tô também é para que a gente consiga construir aqui meu amigo Carlinhos tava na hora presente na reunião é sócio lá também né a gente está procurando construir conseguir uma casa de mel para aqueles apicultores é uma associação já bem organizada quase 30 membros nessa associação e eu estou somando forças com aqueles moradores no nível de volta para que consiga sair dessa casa de mel já é uma associação já tem vários apicultores lá e logo as datas que já tem o manejo ali com o mel, né Carlinhos, então assim a gente está com a somar forças, estive lá junto com eles e aproveitei o vereador, então as máquinas estão lá na região já já fizemos a limpeza do terreno, estamos em conversa com o prefeito, inclusive já estou destinando um mínimo impositivo, um valor de aproximadamente 50 mil reais já para ajudar, na construção dessa casa de mel para a gente somar força e com certeza fazer um bom espaço ali para a produção, fomentando ali a melhorar a renda de quem está nessa associação e quem queira se associar. E logo em seguida também não diferente de alguns amigos, eu estivei também lá na Gonçalves, prestigiando o campeonato lá bem organizado, nosso amigo Elson Carreirinho, do Antônio Luiz, uma disputa bem bonita lá do assentamento Marreiro, o assentamento Marreiro foi campeão placar de 2 a 1, eu estava assistindo a partida, um jogo bem equilibrado. Só parabenizar, né, sempre o Gonçalves, o vereador Hélio Adão, sempre tem essa tradição, assim como outras localidades, mas o Gonçalves também consegue se destacar ali, em número de equipes, um nível muito alto. Você pode ver também após o futebol a lotação que é ali na parte da música das festas, né? E eu pude participar desse ano, muito feliz. Só para parabenizar aqui toda a organização, todas as equipes que participam, a gente sabe a dificuldade que é colocar um time de futebol para disputar um campeonato. Então a gente ficou muito feliz, a gente ver o futebol também sempre estarei presente. E também dizer que no dia de hoje estive ali no Instituto de Cidadania Digital Félix Pacheco, o vereador Hélio Adão onde eu pude ir, ainda vereador sobre o festejo do Buriti do rei onde levamos o instituto para o Buriti do rei no último dia 23 onde várias pessoas puderam tirar sua RG nova. E hoje eu fui ao espaço, o coordenador Daniel me entregou para que eu me responsabilizasse em levar Quase 30

identidades novas foram tiradas lá no povoado Buriti do Rei Ainda na ação do nosso festejo Estou levando essas identidades novas e amanhã, até no março, quarta-feira, com certeza, levarei até ao destinatário. Então, mais um, refrescando aqui que foi mais uma ação que a gente levou vereador Amilton, que com certeza trazendo o resultado. Quase 30 pessoas tinham sua identidade nova, mostrando que nosso grupo sempre está pensando, focado em levar melhorias, a toda a população. E dizer também que hoje pude acompanhar mais uma vez de perto todo o trabalho do maquinário ainda na nossa região do povoado do Buriti do Rei, quase todas as localidades da nossa região estão sendo atendidas. Naturalmente, a gente não consegue, é impossível chegar de todos, mas a gente conseguiu chegar em várias estradas vereador Amilton, que era só sonho e hoje a pessoa já vê que é uma realidade. A gente agradece aqui imensamente a sensibilidade do nosso prefeito, doutor Hailton, da nossa vice-prefeita, Fortunata Fontes, porque estão atendendo, estão realizando sonhos de pessoas que têm um carro vereador Beron para poder usar, mas não conseguiriam levar até a sua porta, devido o areião que ali tinha então você passar o gestão gestões e não foi feito a gente com o nosso compromisso, pedido meu pedido do vereador Amilton junto ao prefeito municipal ele nos atendeu e até hoje estamos lá fazendo esse trabalho. Se Deus quiser, amanhã a gente vai concluir algumas estradas também, a gente quer chegar lá em seu Abílio. Se Deus quiser, a gente vai resolver aquele problema lá amanhã, como outros ainda. Então, a gente fica muito feliz de poder estar sempre contribuindo com a sociedade oeirense. Obrigado e boa noite. Fez uso da tribuna **O VEREADOR AMILTON DE ZÉ MOURA** dizendo: senhoras vereadoras, excelentíssimos srs. senhores vereadores, plateia aqui presente, público que irá nos acompanhar na nossa fala de hoje. Vereador Hélio Adão, hoje é aniversário aqui do nosso amigo Edvaldo, que nos honra com vossa presença. Então, deixar aqui de público os parabéns, esse grande amigo nosso. Na semana passada, nós tivemos aqui na cidade de Oeiras a primeira etapa da carretinha da saúde né que se somou aí ao evento promovido também pelo vereador Evando, através do deputado doutor Vinícius, um evento importantíssimo. E a carretinha da saúde, ela traz serviço de oftalmologia, de fonoaudiologia e de odontologia. Então, essa primeira etapa, ela contemplou mais de 300 crianças oeirenses, então, na semana que passamos, as crianças oeirenses tiveram acesso a muitos serviços, né vereador Evando, e terá uma segunda etapa ainda no mês de junho

para contemplar um outro público. Eu também quero ressaltar essa importância, importante ação aqui da Secretaria Municipal de Saúde e fazer um adendo aqui à programação cultural das festas juninas da Secretaria Municipal de Educação. Eu sou um amante de festa junina. Por muitos anos, ainda no tempo escolar, eu era quadrilheiro, o puxador de quadrilha, dançava todos os anos, gostava demais. E eu acho muito importante esse cunho cultural que a Secretaria de Educação tem dado à festa junina. e este ano trazendo a temática do mel. Nós sabemos o quanto a apicultura Carlinhos, você conhece muito melhor desse tema do que eu. É importante aqui para a nossa região a importância da cultura do mel. Então, quando a gente inculca essa ideia, lá na criança, seja na educação infantil, no ensino fundamental, maior ou menor, nós fortalecemos a cadeia produtiva, porque nós fortalecemos a ideia de que a apicultura é um meio viável de vida no semiárido. Nós sabemos o quanto o mel ganhou o mercado internacional, é produto de exportação e é sim uma forma digna de dar vida à população aqui no semiárido nordestino. Então, é uma cadeia produtiva que precisa, sim, ser incentivada através das secretarias de agricultura, mas a ideia de trazer para ser trabalhada para mais de 6 mil alunos que temos na rede municipal de ensino é a gente fortalecer a ideia da apicultura. Achei uma ideia fantástica. Tenho certeza que vai incrementar para muito além da dança, vai incrementar na importância de reconhecer essa atividade produtiva que alimenta tantas mesas de famílias oeirenses. O vereador Beron fez uma importante citação aqui acerca do projeto Farmácia Viva Nutricional, o ciclo da moeda verde, um projeto da Secretaria Municipal de Assistência Social de Oeiras, que está concorrendo à segunda etapa das boas práticas do Criança Feliz no Piauí. Quando participamos desse evento, a gente tem mais precisão. no que compreende. Lá, a Kenia me passou a seguinte informação. Das crianças, vereador Neander, de Oeiras, que estão no Criança Feliz, 69% tem a inscrição no seu cadastro único de insegurança alimentar ou dificuldade para adquirir ou descontinuidade na alimentação básica. É um número considerável. Destas, 30 hoje já foram atendidas por nutricionistas, e as nutricionistas farão a prescrição de alimentação saudável. Após esse atendimento, essas crianças receberão lá na própria secretaria, no centro de entrega dos produtos do PAA. Então, essa criança vai ter acesso à alimentação saudável. Qual é a importância disso? Além de trazer a segurança alimentar, que é um direito dessa criança e da família, nós incentivamos a agricultura

familiar. Então, essa prática da Secretaria Municipal de Assistência está concorrendo às boas práticas, o segundo etapa, estadual. É essa semana o nosso secretário estadual de saúde o doutor Dirceu Amilton anunciou em suas redes sociais que ainda no mês de junho será inaugurada a nossa central de diagnóstico central de imagens que fica ali atrás da UPA um prédio que foi construído muito bonito. E muito importante, ali do lado, eu acho que vai ser o CAPS. Na verdade, que é até uma emenda do deputado doutor Francisco. Então, é um órgão que vem a somar com os estabelecimentos de saúde que ficam ali naquela região geográfica. A UPA e ao hospital vem a somar, somar para a Oeiras e para o território Vale do Canindé como citou que bem o vereador Evando na quinta-feira nós tivemos as quarta e quinta acompanhando também lá o maquinário no Buriti do Rei, e a gente vê a importância de fazer esses acessos que levam a uma, duas, três, quatro casas, Às vezes, Carlinhos, você que mora lá na região, junto com o vereador Evando, sabe, o Buriti do Rei hoje tem, em sua grande maioria de habitantes, Pessoa já da terceira idade que tem essa dificuldade de locomoção, alguns têm o transporte e nem pode utilizá-lo, porque o acesso não favorecia. E esse acesso sendo feito, a gente dá dignidade das pessoas quando fazem a feira do carro levar até na porta, quando adoecem do SAMU, poder ir buscar na porta. São essas ações que fazem e que demonstram diariamente o que vale a pena estar na vida pública. É através de uma palavra, de uma luta nossa, de um pedido nosso que a gente consegue levar a dignidade a uma família. A gente ouve cada depoimento que nos emociona. E é algo simples, mas que traz um valor simbólico importante. E na quarta-feira também nós participamos do Casa Legal, um projeto do governo do Estado. Muito bacana, muito importante. Aqui, representado pelo deputado Hélio Isaías, serão 500 casas na Jureminha e na Várzea. Mas o que me traz aqui a falar desse programa, além do lançamento aqui, foi os dados que foram lá apresentados. Mais de 80% das residências ainda precisam de algum tipo de regularização. Então nós temos muito a avançar aqui em Oeiras. Tenho certeza que agora Várzea e Jureminha são dois bairros bem significativos de um número exponencial de pessoas, nós conseguiremos avançar. Na sessão plenária recebi pelas redes sociais e por mensagem do Mauro Tapety a confirmação, lá junto ao André Nogueira, da exposição de Oeiras, de 19 a 23 de agosto. Estará inclusa no calendário de exposição estadual. Salvo engano, em agosto ainda terão em Picos e Jaicós. Oeiras também vai retornar o calendário estadual das exposições. Então

é importante Oeiras participar deste calendário. É um calendário festivo, mas também de incentivo e de melhoria aqui do rebanho. Oeiras que já sediou Exposições enormes. O vereador Espedito Martins sabe bem disso. E é importante a gente ter essa retomada. Eu deixei por último, perdão e não menos importante, uma moção de pesar que eu coloquei aqui para esta casa na última quinta-feira, nós tivemos o falecimento do Leôncio. Leôncio é o meu vizinho desde sempre, eu considerava um tio afetivo, Porque desde 1990 veio a Oeiras para trabalhar conosco. E a nossa relação afetiva é tão grande, porque ou chamam Júnior da van, O Júnior de Zé Moura porque Júnior trabalhou com a gente até o último dia de vida que meu pai teve. Júnior só deixou de trabalhar conosco quando meu pai faleceu e a gente não tocou e não continuou com o ramo. E o Leôncio veio para Oeiras com a Tereza, com cinco filhos, um cidadão humilde, trabalhador, que fez inúmeras amizades ali no Jureminha. E sempre que encontrava comigo, fazia questão de ressaltar a amizade que nutria pelo meu pai e pela nossa família. Então, eu morava à principal direita da minha casa e depois ali na frente. O Leôncio é um exemplo de trabalho, um exemplo de quem vence através do trabalho. A prova disso é a sua prole. O Júnior é uma figura conhecida por demais em Oeiras, conhecida por pelo cidadão trabalhador que é, o Genivaldo também, a Olivia, que é a filha dele, reside em São Paulo há muito tempo, a Aninha e a Francisca também, a Francisca trabalha aqui, na Bistrô. Então, são uma família de pessoas decentes, humildes, mas que marcaram época ali na Jureminha. E foi uma morte que me deixou muito sentido, de fato. Fiquei muito sentido porque rememora muito a nossa vivência em Oeiras, o nosso trabalho. e o valor que a gente tem da amizade, que, às vezes, nesse mundo de relações efêmeras, elas vão se perdendo com o tempo. E é difícil a gente dizer: eu sou amigo de fulano há 30 anos e ele fazia questão de dizer isso, ele se chamava Amilton, Amilton há 30 anos a gente mora aqui, eu nunca tive diferença de tamanho nenhum para nenhum de vocês e ele via em pai, um irmão, então para mim foi uma perda muito grande, para mim, para toda a minha família, para minha mãe ficamos muito sentidos, muito sentidos mesmo. Não era uma pessoa apenas, um vizinho; era um vizinho amigo, pessoa que a gente muito considera, e tenho certeza que essa moção de pesar será um ato simbólico desta casa. para essa família que tem um valor muito importante para nós. Então essas eram as minhas palavras para hoje. Boa noite. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde

encaminhou para a CCJ o Projeto de lei 013/2026. Colocou à disposição dos vereadores e vereadoras e da população oeirense os Balancetes referentes ao mês de março do corrente ano. Na oportunidade o Vereador Espedito Martins solicitou ao Presidente para também subscrever a moção do senhor Leôncio. Por tudo que a vossa excelência falou nessa tribuna, realmente, eu conheço há muito tempo o Sr. Leôncio. O Júnior é uma figura espetacular. Então, uma intimidade muito grande com o Júnior. O senhor Leôncio veio ali da nossa região, ali do Brejo do Padre, próximo ali do Carcará, ladeira Branca. Então, gostaria de assinar com vossa excelência essa moção. Colocar para apreciação do Plenário **Moção de Pesar** de autoria do vereador Amilton de Zé Moura, subscrita pelos vereadores Beron, Márcio Carroceria, Fernando de Zadim e Espedito Martins. Correto? Liberada a votação. **APROVADA** por unanimidade dos presentes. Colocar para apreciação do Plenário **Requerimento** de autoria da vereadora Heloisa Helena. Liberada a votação **APROVADO** por unanimidade dos presentes. Encaminhar também para a CCJ, CFF e Comissão de Agricultura o Projeto de lei 011/2026 de autoria do Ver. Hélio Adão. Nós temos hoje duas votações de Projeto de Decreto Legislativo, os projetos de decretos legislativos nº. 01 de autoria do vereador Amilton de Zé Moura. Colocar para apreciação do Plenário, votação secreta **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 01/2026 de autoria do vereador Amilton de Zé Moura. APROVADO por unanimidade dos vereadores presentes (12) votos favoráveis.** Colocar para apreciação do Plenário, votação secreta **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 03/2026 de autoria do vereador Hélio Adão. APROVADO por unanimidade dos vereadores presentes (12) votos favoráveis.** Na ocasião o Ver. Fernando de Zadim solicitou abono de falta da sessão anterior. O pedido foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “Em nome de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, convocando-os para outra, segunda-feira, dia 15 de junho de 2026, às 19h”. E para constar, eu, vereador Beron, Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.